

**GOSTARIA DE BAIXAR  
TODAS AS LISTAS  
DO PROJETO MEDICINA  
DE UMA VEZ?**

**CLIQUE AQUI**

ACESSE

**WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS**



**Projeto Medicina**

## História – História da Arte – Médio [20 Questões]

### 01 - (PUC RS)

Considere o texto abaixo, extraído do romance “Iracema”, de José de Alencar, publicado em 1865.

“Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas”.  
(ALENCAR, José. *Iracema*, p. 14)

A partir da leitura do texto acima, é correto concluir que uma importante característica da cultura e da mentalidade brasileiras, influenciadas pelo Romantismo, na segunda metade do século XIX, foi

- a) o desprezo pelos índios brasileiros, vistos como um entrave ao desenvolvimento nacional, exemplificado, no texto, pela comparação de Iracema a uma ema selvagem.
- b) o preconceito em relação aos valores e características tipicamente nacionais, dado o caráter tropical e “selvagem” do Brasil, como afirma Alencar, o que demonstra a forte influência européia sobre a cultura brasileira.
- c) a descrição minuciosa e realista da cultura e do modo de vida indígena, como forma de tornar conhecidas as origens da nação brasileira a partir da herança recebida dos índios da tribo tabajara.
- d) a ruptura entre os modelos clássicos da cultura européia e o tropicalismo brasileiro, o que pode ser percebido em comparações simbólicas como: “nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado”.
- e) o indianismo e a idealização de ambientes e personagens, pela exaltação de valores nacionais em detrimento das influências européias, com o objetivo de construir uma cultura e uma identidade brasileiras.

### 02 - (UERJ)



*A guerra não é travada só pelos exércitos mas pelas próprias nações... Essa é a razão de essas guerras serem tão sangrentas, ocasionarem tão grandes perdas humanas e terminarem com a aniquilação da população e a ruína de regiões inteiras.*

(Relatório da Comissão Balcânica de Canergie, 1913.

Apud Política Externa Brasileira. São Paulo, 2 (3): 77 jan-fev/1994.)

Há evidências de semelhanças entre as guerras balcânicas ocorridas em 1913 e a guerra civil que envolve a região dos Balcãs nos dias de hoje. A partir do texto acima, podemos afirmar que, tanto naquela época quanto na atualidade, essas lutas apresentam como principal pano de fundo os fundamentos do:

- a) Nacionalismo.
- b) Romantismo.
- c) Liberalismo.
- d) Socialismo.
- e) Fascismo.

## 03 - (UFLA MG)

As escolas literárias são reflexos do contexto histórico no qual estão inseridas. Assim, analisando-se o conjunto de obras adotadas na Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira deste Processo Seletivo, em especial o **Realismo-Naturalismo** e o **Pré-Modernismo**, IDENTIFIQUE os eventos históricos que lhes são pertinentes, NUMERANDO a 2<sup>a</sup> coluna de acordo com a 1<sup>a</sup> e ASSINALANDO a alternativa correspondente:

- 1. Realismo - Naturalismo
- 2. Pré-Modernismo .

( ) Desenvolvimento da “Política do Café com Leite” entre São Paulo e Minas Gerais  
( ) Declínio político do II Império após a Guerra do Paraguai.

( ) Campanha abolicionista.

( ) Período de agitações populares, como a Revolta da Vacina, por exemplo.

( ) Ocorrência do “Ciclo da Borracha” na região do Amazonas

- a) 2 – 2 – 1 – 1 – 2
- b) 2 – 1 – 1 – 2 – 2
- c) 1 – 2 – 1 – 2 – 1
- d) 2 – 1 – 2 – 1 – 1
- e) 1 – 2 – 2 – 2 – 1

## 04 - (UFMG)

Sobre o Barroco, pode-se afirmar que

- a) foi uma forma de manifestação artística inspirada nos conceitos pagãos da Idade Média e da Antigüidade.
- b) fez uso da grandeza excessiva, do extravagante, do artificial, para expressar as concepções de mundo moderno.
- c) surgiu nos países anglo-saxões, no final do século XVII, e se espalhou por toda a Europa no século XVIII.
- d) impôs uma nítida diferenciação entre as formas artísticas, como a pintura, a escultura e a arquitetura.

**05 - (UPE)**

As dificuldades para que a sociedade humana se estabelecesse e conseguisse construir uma cultura sofisticada foram imensas. No mundo da modernização, parece que o historiador perdeu seu ofício e o passado, seu significado. Tudo muda muito rápido, e as invenções modernas agitam a sociedade. Busca-se o novo, não se valoriza, como antes, mais a experiência.

O texto acima:

- a) é muito pessimista, pois a sociedade humana fez conquistas fabulosas e resolveu problemas aparentemente insuperáveis com a chegada da globalização.
- b) sintetiza bem as angústias e os desejos dos tempos modernos, onde o progresso encanta e há a possibilidade, sempre crescente, de se atingir a harmonia social.
- c) exalta o valor da experiência, cometendo um equívoco histórico.
- d) faz uma síntese de questões importantes para o historiador, num mundo de mudanças rápidas e surpreendentes que, muitas vezes, não se preocupa em valorizar o passado.
- e) é bastante equivocado, pois nunca se teve tanta certeza sobre o valor do passado como nos tempos atuais.

**06 - (EFOA MG)**

Observe a figura abaixo:



A *Leiteira* (c.1658-1660), de Johannes Vermeer, é uma das obras-primas da pintura holandesa do século XVII, que gradativamente define um estilo próprio, representando com austero realismo cenas familiares, paisagens urbanas, situações da vida cotidiana e retratos de pessoas comuns. A vida urbana e comercial é o cenário dessa nova forma de representação do mundo, que caracteriza a cristalização de uma cultura burguesa.

Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à cultura burguesa urbana da era moderna.

- a) A estética barroca, caracterizada por uma representação do mundo saturada de excessos e movimento.
- b) A atribuição de valor moral ao trabalho honesto e disciplinado, com raízes na religião reformada.
- c) O profundo desprezo pelas classes populares, consideradas como dissolutas e avessas ao trabalho.
- d) A vida doméstica centrada na definição de uma esfera privada restrita à família nuclear.
- e) A aversão ao complexo jogo de etiqueta e honra da sociedade de corte e dos aristocratas em geral.

#### 07 - (UFMA)

O título de Atenas Brasileira, atribuído a São Luís no século XIX, derivou fundamentalmente do sucesso nacional alcançado pelo Grupo Maranhense do Romantismo literário brasileiro. Para muitos autores, a constituição desse grupo de intelectuais foi beneficiada pela riqueza gerada através do (a):

- a) exploração das drogas do sertão
- b) exploração pecuarista

- c) parque fabril têxtil
- d) sistema agroexportador
- e) mercado interno

**08 - (FUVEST SP)**

Tarzan, foto de 1931



Os personagens acima, difundidos pelo cinema em todo o mundo, representam:

- a) o modelo de “bom selvagem” segundo a teoria do filósofo J. Jacques Rousseau.
- b) o protótipo da mestiçagem defendido pelas teorias do nazi-fascismo.
- c) o ideal de beleza e de preservação ambiental difundidos pela ideologia do “american way of life”.
- d) a superioridade do “homem branco” segundo os defensores da expansão “civilizatória ocidental”.
- e) um valor estético permanente no mundo ocidental, criado pela cultura grega, a partir do mito de Ulisses e Penélope.

**09 - (UECE)**

Considere as afirmativas abaixo a respeito das Artes na cultura ocidental:

- I) A regra da arte européia, a partir das primeiras décadas do século XX, era a liberdade absoluta de criação.
- II) Na segunda metade do século XIX o Realismo/Naturalismo se contrapôs ao Romantismo, exigindo que a obra de arte expressasse fielmente a natureza e a realidade.
- III) A torre Eiffel, em Paris, é um dos testemunhos das concepções arquitetônicas, contrárias ao modernismo.

Marque a opção verdadeira:

- a) I e II são corretas;
- b) II e III são corretas;
- c) II e III são incorretas;
- d) I e III são incorretas.

**10 - (UECE)**

Considere o poema a seguir.

“Ele me amava, mas não tinha dote,  
só os cabelos pretíssimos e uma beleza  
de príncipe das estórias encantadas.  
Não tem importância, falou meu pai,  
se é por isto, espere.  
Foi-se com uma bandeira.  
E ajuntou ouro pra me comprar três vezes.  
Na volta me achou casada com D. Cristóvão.  
Estimo que sejam felizes, disse.  
O melhor do amor é sua memória, disse meu pai,  
Demoraste tanto, que... disse D. Cristóvão.  
Só eu não disse nada,  
nem antes, nem depois.”

(Enredo para um tema – Adélia Prado).

Fonte: PRADO, Adélia. Poesia Reunida. São Paulo, Siciliano, 1991. p 89.

A respeito do poema, marque a opção verdadeira.

- a) o poema acima retrata hoje, no Brasil, a real condição das mulheres na sociedade e na família.
- b) o poema nos fala de um tempo em que a supremacia da vontade masculina sobre a feminina era absoluta.
- c) o citado poema expressa um momento em que as mulheres detinham total controle sobre suas vidas.
- d) os versos acima denunciam as fantasias românticas femininas do encontro com o príncipe encantado.

### 11 - (UESPI)

A cultura muçulmana teve destaques que expressam não apenas sua dedicação à guerra e à formação de impérios. Podemos também destacar, como expressões da produção cultural muçulmana:

- a) os poemas de Avicena, bastante conhecidos no mundo ocidental.
- b) *As Mil e uma Noites*, obra literária muito divulgada no mundo ocidental.
- c) a obra marcante do historiador Omar Khayyam.
- d) sua arquitetura, que conseguiu se livrar das influências religiosas.
- e) as reflexões do filósofo Averróis, seguidor da teorias de Platão.

**12 - (UEL PR)**

A exuberância da natureza brasileira impressionou artistas e viajantes europeus nos séculos XVI e XVII.

Leia o texto e observe a imagem a seguir:



(DEBRET, J. B. Tribo Guaicuru em busca de novas pastagens. 1834-1839)

“[...] A América foi para os viajantes, evangelizadores e filósofos uma construção imaginária e simbólica.

Diante da absoluta novidade, como explicá-la? Como compreendê-la? Como ter acesso ao seu sentido? Colombo, Vespuílio, Pero Vaz de Caminha, Las Casas, dispunham de um único instrumento para aproximar-se do Mundo Novo: os livros. [...] O Novo Mundo já existia, não como realidade geográfica e cultural, mas como texto, e os que para aqui vieram ou os que sobre aqui escreveram não cessam de conferir a exatidão dos antigos textos e o que aqui se encontra.”

(CHAUÍ, M. apud FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas Oficina Editorial, 2003. p. 95.)

Com base no texto e na imagem, é correto afirmar:

- I. O olhar do viajante europeu é contaminado pelo imaginário construído a partir de textos da Antigüidade e por relatos produzidos no contexto cultural europeu.
- II. Os artistas viajantes produziram imagens precisas e detalhadas que apresentam com exatidão a realidade geográfica do Brasil.
- III. Nas representações feitas por artistas estrangeiros coexistem elementos simbólicos e mitológicos oriundos do imaginário europeu e elementos advindos da observação da natureza e das coisas que o artista tinha diante de seus olhos.
- IV. A imagem de Debret registra uma cena cotidiana e revela a capacidade do artista em documentar os costumes e a realidade do indígena brasileiro.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.

- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

**13 - (UNIFESP SP)**

Houve, nos últimos séculos da Idade Média ocidental, um grande florescimento no campo da literatura e da arquitetura. Contudo, se no âmbito da primeira predominou a diversidade (literária), na segunda predominou a unidade (arquitetônica).

O estilo que marcou essa unidade arquitetônica corresponde ao

- a) renascentista.
- b) românico.
- c) clássico.
- d) barroco.
- e) gótico.

**14 - (UESPI)**

O barroco espanhol teve destaque nas obras do pintor Diogo Velazquez. Seus quadros, entre eles *As Meninas*, revelavam:

- a) um apego à estética greco-romana com o uso de figuras mitológicas.
- b) uma excessiva religiosidade e exaltação dos santos católicos famosos.
- c) um grande jogo de luzes e sombras na composição de suas figuras.
- d) um desprezo pelas figuras da corte, registrando apenas o cotidiano.
- e) um domínio das técnicas renascentistas, ressaltando o nu artístico.

**15 - (UFRN)**

A exploração aurífera no Brasil colonial possibilitou um grande desenvolvimento artístico e cultural na região das Minas Gerais, do qual a imagem abaixo é um exemplo.



Retábulo da Igreja de São Francisco de Assis, Ouro Preto, MG.  
CAMPOS, Flávio de. Oficina de história: história do Brasil.  
São Paulo: Moderna, 1999. p. 112.

Comentando essa prosperidade econômica e esse desenvolvimento artístico-cultural, na dimensão religiosa, a historiadora Laura de Mello e Souza assim descreve uma celebração litúrgica no século XVIII, em Minas Gerais:

Em 1733, houve em Vila Rica uma festividade religiosa que retirou o Santíssimo Sacramento da Igreja do Rosário e o conduziu para a Matriz do Pilar. [...]

As janelas foram adornadas com colchas de seda e damasco, e as ruas se enfeitaram com arcos para além dos quais foi montado um altar “para descanso do Divino Sacramento, e deliberado ato da pública veneração”. [...]

Minas estava então no seu apogeu. Vila Rica era “por situação da natureza cabeça de toda a América, pela opulência das riquezas a pérola preciosa do Brasil”.

O que está sendo festejado é antes o êxito da empresa aurífera do que o Santíssimo Sacramento, e nessa excitação visual characteristicamente barroca, é a comunidade mineira que se celebra a si própria, esfumaçando, na celebração do metal precioso, as diferenças sociais que separam os homens que buscam o ouro daqueles que usufruem do seu produto. [...]

No momento de sua maior abundância, é como se o ouro estivesse ao alcance de todos, a todos iluminando com seu brilho na festa barroca.

Apud: CAMPOS, Flávio de. Oficina de história:

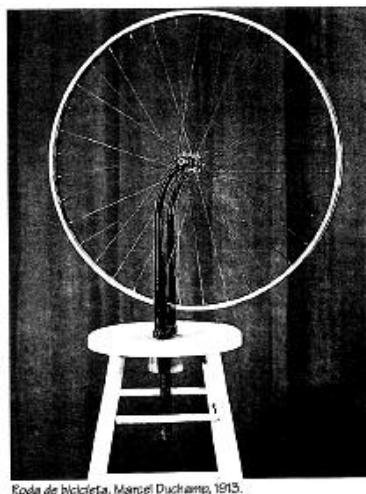
história do Brasil. São Paulo: Moderna, 1999. p. 115.

Considerando-se o fragmento textual de Laura de Mello e Souza, pode-se afirmar que

- a) a imensa riqueza produzida pela exploração aurífera possibilitava grandiosas expressões na vida religiosa, que encobriam a heterogeneidade dos interesses de classes.
- b) a economia mineradora produziu uma sociedade em que as condições de mobilidade social eram maiores que as vigentes na economia açucareira.
- c) a grande produção aurífera possibilitou, na época, a instalação de numerosos mosteiros, que fortaleceram a atuação da Igreja na região.
- d) a riqueza proveniente da mineração possibilitou o grande desenvolvimento da cultura intelectual, que se expressou em estilo próprio, distinto dos modelos vigentes na Europa.

**16 - (UPE)**

Em 1916, em plena Guerra, Marcel Duchamp lançou a obra *Roda de bicicleta*. Nem a roda servia para andar nem o banco servia para sentar. O que a obra de Duchamp anunciava?



- a) Fascínio pela tecnologia, que conduziria o homem ao progresso.
- b) Apego pela ciência que produziria homens cada vez mais sábios.
- c) Incentivo para se produzirem, cada vez mais, armas.
- d) Olhar mais questionador no mundo das artes.
- e) Busca pela preservação dos princípios iluministas.

**17 - (FGV)**

O **Prêmio Camões**, criado pelos Governos de Portugal e Brasil em 1988, pode ser considerado o mais importante prêmio literário concedido a autores da língua portuguesa

que tenham contribuído para enriquecer o patrimônio cultural e literário das duas nações. Que escritor(a) brasileiro(a) – autor(a) de várias obras de sucesso, muitas delas traduzidas para o francês e o inglês, como *Viva o povo brasileiro* (1984) e *O sorriso do lagarto* (1989) – conquistou, em julho de 2008, a última edição desse Prêmio?

- a) Rubem Fonseca
- b) João Ubaldo Ribeiro
- c) Lygia Fagundes Telles
- d) Antonio Cândido
- e) Jorge Amado

**18 - (UEG GO)**

A colonização portuguesa do Brasil foi feita à contramão dos movimentos de ideias que predominavam nos países da Europa Ocidental no século XVI: enquanto lá se vivia a efervescência do Classicismo Renascentista e da Reforma Protestante, no Brasil predominava esteticamente o Barroco, com sua literatura marcada pelo uso de antíteses, e religiosamente a Contra-Reforma, com sua proposta de converter os nativos por meio de ordens religiosas católicas.

Respectivamente, foram dois nomes da literatura Barroca e da Contra-Reforma no Brasil colonial:

- a) Botelho de Oliveira e Pedro Álvares Cabral
- b) Tomás Antônio Gonzaga e Duarte Coelho
- c) Padre Antônio Vieira e Tomé de Souza
- d) Gregório de Matos e José de Anchieta

**19 - (UEG GO)**

AMARAL, Tarsila do. "São Paulo", 1924. Disponível em:



<[http://www.tarsiladoamaral.com.br/index\\_frame.htm](http://www.tarsiladoamaral.com.br/index_frame.htm)>. Acesso em: 16 set. 2009.

## Inspiração

São Paulo! comoção de minha vida...  
Os meus amores são flores feitas de original...  
Arlequinal!... Traje de losangos... Cinza e ouro...  
Luz e bruma ... Forno e inverno morno...  
Elegâncias sutis sem escândalos, sem ciúmes...  
Perfumes de Paris... Arys!  
Bofetadas líricas no Trianon... Algodoal!...

São Paulo! comoção de minha vida...  
Galicismo a berrar nos desertos da América!

ANDRADE, Mário. *Poesias completas*. São Paulo: Livraria Martins Editora  
S/A, 1980

Há na gravura e no poema a predominância dos seguintes traços:

- a) fidelidade ao real e busca de expressar a feição nacional.
- b) expressão multifacetada de São Paulo e visão primitiva da terra.
- c) representação impessoal de São Paulo e expressão da paisagem tropical.
- d) ruptura com padrões artísticos tradicionais e leitura da identidade brasileira.

## TEXTO: 1 - Comum à questão: 20

### Texto IV

*É impossível não partilhar a sensação de excitação, autoconfiança e orgulho que empolgava os que viveram a época quando a estrada de ferro ligou pela primeira vez o Passo de Calais ao Mediterrâneo e quando os trilhos percorreram o caminho do Oeste norte-americano, o subcontinente indiano na década de 1860 e o interior da América Latina na década de 1870. Como podemos negar a admiração por estas tropas de choque da industrialização que construíram tudo isso e que deixaram seus ossos ao longo de cada milha de trilhos?*

(Adaptado de: HOBSBAWM, Eric J. *A era do capital*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 74.)

## Texto V

*Essa Maria Fumaça é devagar quase parada  
Ô seu foguista, bota fogo na fogueira  
Que essa chaleira tem que estar até sexta-feira  
Na estação de Pedro Osório, sim senhor  
Se esse trem não chega a tempo  
vou perder meu casamento  
Atraca, atraca-lhe carvão nessa lareira  
Esse fogão é que acelera essa banheira...*

(KLEITON e KLEDIR. *Maria Fumaça*. Disponível em: <<http://letras.terra.com.br>>. Acesso em:  
15 set. 2009.)



Figura 2: MONET. *Le train dans la neige*. 1875. (Disponível em: <http://www.railart.co.uk/images/monet.jpg>. Acesso: 22 maio 2009.)

**20 - (UEL PR)**

Com base na figura 2 e nos conhecimentos sobre o Impressionismo, considere as afirmativas a seguir:

- I. Monet foi um artista que, embora utilizando a fotografia, pouco proveito tirou da representação naturalista.
- II. Na pintura impressionista o tema deve ser coerente e completo sob o ponto de vista da unidade compositiva.
- III. Para Monet, pintar as ferrovias significava representar a atmosfera luminosa que as caracterizava.
- IV. Enquanto a arte acadêmica valorizava os grandes temas históricos e mitológicos, os pintores impressionistas adotavam fatos da vida cotidiana.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



GABARITO:

- 1) Gab: E**      **11) Gab: B**  
**2) Gab: A**      **12) Gab: B**  
**3) Gab: B**      **13) Gab: E**  
**4) Gab: B**      **14) Gab: C**  
**5) Gab: D**      **15) Gab: A**  
**6) Gab: A**      **16) Gab: D**  
**7) Gab: D**      **17) Gab: B**  
**8) Gab: D**      **18) Gab: D**  
**9) Gab: A**      **19) Gab: D**  
**10) Gab: B**      **20) Gab: C**